

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA IMOBILIDADE PROLONGADA EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Laís Fraga Medeiro Cirqueira¹; Daisy Oliveira Costa²

¹Graduanda em Fisioterapia UNIMAM, laiscirqueira80@gmail.com; ²Mestra em Pediatria e Ciências Aplicada a Pediatria (UNIFESP), UNIMAM, oliveira_daisy@hotmail.com.

A Síndrome da Imobilidade Prolongada (SIP) corresponde ao conjunto de disfunções com sinais e sintomas multissistêmicos decorrentes da inatividade musculoesquelética em pacientes que passam por repouso prolongado no leito. Tal afecção pode causar efeitos indesejados como a interrupção dos movimentos articulares, que limita a capacidade funcional do indivíduo. O fisioterapeuta como parte da equipe multiprofissional no ambiente hospitalar é um profissional essencial na realização da prevenção da SIP, com intervenção precoce utilizando técnicas e recursos como cinesioterapia, eletroterapia, mobilização no leito, mudanças de decúbito e incentivo a deambulação. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo geral compreender a atuação do fisioterapeuta na prevenção de complicações decorrentes da imobilidade prolongada no leito hospitalar e como objetivos específicos relatar os impactos gerados pela hospitalização prolongada e descrever as principais condutas fisioterapêuticas utilizadas na prevenção da síndrome da imobilidade em ambiente hospitalar. Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, na qual a busca por artigos se deu a partir das bases de dados PubMed, Scielo e ~~BVS~~, ~~no~~ ~~BVS~~, ~~no~~ período de julho a outubro de 2022, utilizando os descritores mobilização precoce, fisioterapia, hospitalizados; “early mobilization”, “physiotherapy” e “hospitalized”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2014 a 2022, disponíveis na íntegra, escritos em inglês e português e excluídos trabalhos com abordagens distintas do objeto pesquisado, metodologias e resultados não relevantes para a compreensão do assunto. Foram selecionados 15 trabalhos com base nos títulos, em seguida 11 foram analisados por meio de uma leitura dos resumos, verificando se as informações estavam de acordo com a temática estudada, sendo então incluídos nesta revisão sete artigos, dos quais quatro abordam sobre os impactos da imobilidade e três destacaram as condutas fisioterapêuticas como deambulação precoce, mobilização e exercícios aeróbicos. Até o momento foi visto que os efeitos da hospitalização prolongada reduzem significativamente a funcionalidade dos pacientes e o fisioterapeuta tem um papel fundamental na prevenção e melhora da mobilidade.

Palavras- Chave: Imobilismo. Fisioterapia. Hospitalizados